

EDITORA PEIRÓPOLIS LANÇA 'BURITI'

Caderno de viagens do artista plástico Rubens Matuck, resultado de experiências em viagens por oito cidades brasileiras em busca do buriti, a maior palmeira do país, mescla documentação e criação artística



FICHA TÉCNICA

Título: Buriti

Autor e ilustrador: Rubens Matuck

Formato: 19,5x29,5cm

Páginas: 72

Capa: Brochura

Preço: R\$ 54,00

ISBN: 9788575962893

A Editora Peirópolis lança, este mês, a obra **Buriti**, do artista plástico Rubens Matuck. O livro, que é uma reprodução dos cadernos de viagens de Matuck, tem como objetivo compartilhar com os leitores as experiências, vivências e impressões do autor, coletadas a partir de suas andanças por oito cidades brasileiras, entre elas, Sagarana, Uruana, Riachinho e Chapada Gaúcha, desde o ano 2.000, em contato com o buriti, a maior palmeira brasileira e uma majestosa árvore da vida, assim como com a vereda, local onde o buriti cresce com toda a sua exuberância.

Considerado um caderno-livro, a obra segue a estrutura da literatura de viagem, em que muitas vezes os textos e as imagens são produzidos pela mesma pessoa, e refletem as descobertas e reflexões do artista. Na obra **Buriti**, as imagens dão a dimensão de obra de arte, que ultrapassam a mera descrição do objeto e trazem a sensibilidade do artista e a sua percepção subjetiva da natureza.

Dividida em três partes: A fruta, A vereda e O homem, a primeira parte apresenta em minúcias a geometria do buriti, como um elemento plástico e lúdico. “A segunda parte começa novamente com os frutos do buriti, que provavelmente foram o alimento das povoações pré-históricas brasileiras, que buscaram as veredas por causa da água, da sombra, do clima ameno e da caça que ali se abrigava, um oásis em meio ao cerrado, elas são vistas pelo artista dentro de uma ótica abrangente, que inclui a vereda e sua importância ecológica e de sobrevivência econômica e cultural para os moradores locais”, explica Oscar D’ Ambrosio na belíssima apresentação da obra. Já a terceira parte mostra a profundidade da relação do homem com o buriti e sua importância para os habitantes da região. “Os jovens casais, habitantes das veredas, recebem dos pais, como presente de casamento, uma vereda de buriti, para começarem a vida de casados”, explica Rubens Matuck. O fruto é usado na alimentação e





as folhas, depois de mortas, geram fibras, que trançadas com o auxílio dos pés, à maneira indígena, tornam-se bolsas, cestos, chapéus e sandálias.

Para Rubens Matuck, a obra se propõe à capacidade de instigar novas perguntas às pessoas sobre as veredas de buritis e sua importância vital para o ambiente e a cultura da América do Sul. “Depois das viagens (foram nove cadernos para diferentes lugares do Brasil), notei que há veredas há pelo menos 30 mil anos. As veredas têm água que aflora no solo e que por isso atrai o homem e os animais há muitos anos, formando assim, um dos lugares de origem da cultura brasileira, que é a base de muitas coisas que nos distinguem de outras culturas”, comenta o autor.

Com ilustrações em aquarela e lápis preto, o livro apresenta uma rica reprodução da fauna e da flora brasileira por meio de imagens, fruto da imaginação e da memória de Matuck, criando uma obra de arte que mescla documentos e criação artística.

Sobre o Autor

Rubens Matuck nasceu em São Paulo, em 1952. Formado em arquitetura, é artista plástico desde sempre. Estudou arte com mestres e amigos, como Aldemir Martins, e formou-se na experiência de viagens, dos intercâmbios e do próprio fazer. Ilustrador, gravador, pintor, escultor, desenhista, designer gráfico, tipógrafo, calígrafo: são tantas as suas especialidades que ele não poderia deixar de ser também professor. Mestre de muitos artistas, Rubens ensina, debate e fomenta o pensamento crítico, tão naturalmente quanto planta árvores semanalmente nas praças paulistanas ou lança livros infantis e sobre o meio ambiente. Entre eles, encontram-se *O Cerrado*, *O Pantanal*, *A Amazônia*, série de 1987; *Tudo É Semente*, de 1993, com Carlos Matuck; e *Plantando uma Amizade*, de 1996. Em 1993, recebe o Prêmio Jabuti pela ilustração do livro infantil *O Sapato Furado*, de Mário Quintana.

Sobre a Editora Peirópolis

Criada em 1994, a Editora Peirópolis tem como missão contribuir para a construção de um mundo mais solidário, justo e harmônico, publicando literatura que ofereça novas perspectivas para a compreensão do ser humano e do seu papel no planeta. Suas linhas editoriais oferecem formas renovadas de trabalhar temas como ética, cidadania, pluralidade cultural, desenvolvimento social, ecologia e meio ambiente – por meio de uma visão transdisciplinar e integrada. Além disso, é pioneira em coleções dedicadas à literatura indígena, à mitologia africana e ao folclore brasileiro. A editora está afinada com os propósitos do terceiro setor, participando ativamente do crescente movimento de sua profissionalização. Para saber mais sobre a Peirópolis, acesse www.editorapeiropolis.com.br

Informações para a imprensa – Editora Peirópolis:

COMMUNICA BRASIL

PABX: (11) 3868-0300

Andrea Funk – andrea@communicabrasil.com.br

Andrea Mello - andreamello@communicabrasil.com.br

www.communicabrasil.com.br

